

LISBOA

2026

**todos
pela
paz**

lançado o

apelo

**18h00
16 de Julho**

CASA DO ALENTEJO

Solidariedade! / Soberania! / Paz!

todos pela **paz** **apelo**

Solidariedade! / Soberania! / Paz!

Vivemos um tempo com sérios riscos para a Humanidade e que exige uma forte mobilização e acção em solidariedade com os povos que defendem e lutam pelos seus direitos e soberania, em prol da Paz e da cooperação.

Com a escalada belicista e as constantes violações dos princípios da Carta das Nações Unidas e do direito internacional promovidas pelos EUA, a NATO e os seus aliados, desde logo Israel, milhões de pessoas são atormentadas pela guerra, pela agressão, por bloqueios e sanções, pela ingerência e a desestabilização. A não ser contrariada, esta escalada coloca o perigo de um conflito generalizado de trágicas proporções.

A escalada belicista é responsável pelo enorme aumento das despesas militares e o desenvolvimento de armas cada vez mais sofisticadas e destrutivas – incluindo armas nucleares, drones, a militarização do espaço e a utilização da robótica e da inteligência artificial para fins militares –, o que para além das gravosas e ameaçadoras consequências que representam para os povos, alimentam poderosos complexos militares-industriais.

Portugal deve afirmar a sua soberania e independência nacional e exercer uma política externa de paz e cooperação. Não pode ser associado e subordinado à política belicista dos EUA, da NATO e da União Europeia.

Queremos a Paz! Não aceitamos a inevitabilidade do militarismo e da guerra!

Conscientes de que a Paz é um direito fundamental dos povos, sem o qual nenhum outro direito estará garantido, alertamos para os sérios perigos da presente escalada belicista e para a urgência de parar este desastroso rumo e de garantir o presente e o futuro da Humanidade e convidamos a que se associem a este Apelo, exigindo:

- **A concretização dos direitos nacionais do povo palestino e a Paz no Médio Oriente** – Fim ao genocídio do povo palestino! Fim à guerra contra o Líbano! Fim à expulsão das populações das suas casas e terras, fim à ocupação por Israel! Fim à agressão contra o Irão!
- **O respeito da soberania e dos direitos dos povos da América Latina e Caraíbas** – Fim à escalada de agressão, às ameaças, aos bloqueios, às sanções e a outras medidas coercivas contra Cuba, a Venezuela e outros países!

- **A Paz na Europa e no mundo** – Fim às guerras na Ucrânia, no Sudão, na Região do Sahel e em todo o mundo! Fim à ocupação de territórios do Sara Ocidental, pela concretização do direito à autodeterminação do povo sarauí!
- **A melhoria das condições de vida dos trabalhadores, das mulheres, dos jovens, dos idosos, dos povos; o aumento dos salários e das pensões, o reforço dos serviços públicos da saúde, da educação, da segurança social; o direito à habitação** – Basta de mais dinheiro para o militarismo e a guerra! Basta de ataques às condições de vida!
- **O cumprimento dos princípios da Carta das Nações Unidas, do direito internacional e da Ata Final da Conferência de Helsínquia** – Rejeitando a ameaça e o uso da força nas relações internacionais! Defendendo a solução negociada e pacífica dos conflitos!
- **O cumprimento dos princípios da Constituição da República Portuguesa, o direito à autodeterminação dos povos, a não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados, a dissolução dos blocos político-militares e o estabelecimento de um sistema de segurança coletiva** – Não ao alinhamento do Governo português com a confrontação, a militarização e a guerra!
- **O desarmamento geral, simultâneo e controlado, e a abolição das armas nucleares** – Não à escalada armamentista dos EUA e da NATO e à militarização da União Europeia!
- **A promoção da solidariedade, da cooperação e da amizade entre os povos e a defesa do direito à Paz, condição essencial para a garantia dos direitos dos trabalhadores e dos povos, do desenvolvimento, da justiça e do progresso social, da igualdade, da segurança e do bem-estar da Humanidade!**

Apelamos a que se associem a este Apelo, que se empenhem na mobilização em prol da **Solidariedade**, da **Soberania** e da **Paz** e que desenvolvam acções em torno destas exigências!

Primeiras organizações subscritoras:

Associação Conquistas da Revolução
 Associação de Amizade Portugal-Cuba
 Associação Portuguesa de Juristas Democratas
 Confederação Geral de Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional
 Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos - MURPI
 Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto
 Conselho Português para a Paz e Cooperação
 Fundação José Saramago
 Juventude Operária Católica
 Movimento Democrático de Mulheres
 Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente
 Porta a Porta – Casa para Todos
 Projecto Ruído – Associação Juvenil
 União de Resistentes Antifascistas Portugueses
 Vida Justa

Primeiros subscritores individuais:

Agostinho Santos, jornalista, artista plástico

Álvaro Siza Vieira, arquitecto

André Escoval, porta voz do Porta a Porta – Casa para Todos

António Avelãs Nunes, professor catedrático

Carlos Almeida, presidente da direcção do MPPM,

Cláudia Dias, coreógrafa, directora artística da Sete Anos/Companhia de Dança do Seixal

Conceição Matos, foi presa política

Cristina Torres, presidente da direcção nacional do STAL

Deolinda Machado, professora, dirigente da Liga Operária Católica

Domingos Lobo, escritor

Filipa Costa, presidente da direcção nacional do CESP

Frederico Gama Carvalho, investigador científico

Ilda Figueiredo, economista, activista pela paz, foi deputada na AR e no PE e autarca

Isabel Camarinha, presidente da direcção nacional do CPPC

Isabel Gomes, presidente da direcção do MURPI

Isabel Medina, actriz e encenadora

João Barreiros, comissão executiva da CGTP-IN

João Madeira Lopes, presidente da mesa da assembleia geral da URAP

Joaquim Judas, médico

Jorge Aires, presidente da direcção da Associação Conquistas da Revolução

Jorge Feliciano, presidente da direcção da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Luísa Tito Moraes, jornalista

Madalena Santos, presidente da direcção da Associação Portuguesa de Juristas Democratas

Manuel Martins Guerreiro, almirante

Manuel Verdugo, presidente da direcção da Casa do Alentejo

Maria do Céu Guerra, actriz e encenadora

Maria José Ribeiro, foi presa política

Mariana Metelo, vice-presidente da direcção do Projecto Ruído – Associação Juvenil

Nuno Ramos de Almeida, coordenação da Vida Justa

Pedro Esteves, presidente da direcção da Juventude Operária Católica

Pedro Pizarat Correia, major-general

Pilar Del Rio, presidente da Fundação José Saramago

Raquel Ribeiro, professora universitária e investigadora

Regina Marques, direcção nacional do MDM

Rogério Silva, coordenador da FIEQUIMETAL

Rui Namorado Rosa, professor

Sandra Pereira, presidente da direcção da Associação de Amizade Portugal Cuba

Santiago Macias, historiador, professor universitário

Sebastião Santana, coordenador da FNSTFPS

Tiago Oliveira, secretário-geral da CGTP-IN

Viriato Soromenho-Marques, professor universitário

Para subscrição do Apelo (por organizações ou individualmente) aceder ao formulário através do link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfIxE-19LWJ3ISbCsGHwj5jh1utDmKdNNtsP6zIdqjbSmKyng/viewform>